

AGRONEGÓCIO

Festa da Uva de Jundiaí fortalece turismo e cultura local

A 42ª Festa da Uva e 13ª Expo Vinhos de Jundiaí serão realizadas em quatro finais de semana, a partir do dia 14 de janeiro, no Parque da Uva, celebrando a colheita da Uva Niagara Rosada de Jundiahy. **Cultura & Théo 7**



CLÁSSICO DA SAUDADE

Santos tenta reação contra o Palmeiras

Santos recebe o Palmeiras nesta quarta, na Vila Belmiro, e precisa reverter a derrota por 3 a 0 no jogo de ida para seguir na Copa do Brasil. **Esportes 8**



Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

Chuva na região causa ao menos oito quedas de árvores



Em Várzea Paulista, árvore cai em telhado de casa

A chuva persistente que atingiu a região nesta terça-feira (1º), praticamente sem interrupção desde a madrugada, causou transtornos em diferentes pontos da Região Metropolitana de Jundiaí. Ao menos oito quedas de árvores foram registradas em Jundiaí, Várzea Paulista e Campo Limpo Paulista. O solo encharcado também aumenta o risco de novas quedas e deslizamentos. Em Jundiaí, a Defesa Civil informou o registro de 40 milímetros de chuva nas últimas 12 horas. **Cidades 5**

ADOTE UMA PRAÇA

Jundiaí tem seis praças adotadas e cinco processos em andamento

Cuidar de uma praça sem que ela deixe de ser pública. É essa a proposta do programa “Adote uma Praça”, que atualmente contempla seis áreas públicas em Jundiaí. Segundo a Prefeitura, outros cinco processos de adoção estão em andamento e há ainda diversos espaços disponíveis para futuras parcerias. **Cidades 4**



Mesmo com a adoção, o espaço permanece sob responsabilidade do município

GOLPE

Homem contrata prostituta on-line e sofre extorsão

Um homem de 21 anos, morador do Jardim Sales, em Jundiaí, procurou a polícia após ser vítima de um golpe de extorsão depois de tentar contratar uma garota de programa por meio de um site especializado. O caso foi registrado nesta segunda-feira (31) e será investigado pela Polícia Civil. Segundo informações, o rapaz acessou a plataforma e iniciou uma conversa, via WhatsApp, com uma mulher que se apresentava como profissional do sexo. Após combinar o programa, ele passou a receber mensagens de um número desconhecido, em tentativa de extorsão. **Polícia 6**



Caso foi encaminhado à Polícia Civil, que investigará a autoria do golpe

CENTRO DE JUNDIAÍ

‘Justiceiros’ dão surra em suspeito de furto

Um homem foi preso por policiais militares da 1ª Companhia do 11º Batalhão na tarde desta segunda-feira (31), suspeito de furtar um celular no Centro de Jundiaí. Antes da chegada da polícia, ele foi agredido por populares. Segundo apurado pelo Jornal de Jundiaí, o proprietário de um veículo estacionado na rua Doutor Torres Neves percebeu que seu celular havia sido furtado do interior do automóvel. Imagens mostraram quem era o autor. Ao ser reconhecido, suspeito foi bastante agredido por populares. **Polícia 6**

ÍNDICE

8 PÁGINAS

Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

NUBLADO

Mínima 12º Máxima 21º

RODÍZIO NA CAPITAL

Placas 5 e 6

LEVANTAMENTO

Jundiaí representa 60% do gasto com alimentação da RMJ

Jundiaí, que tem cerca de metade da população da região, deve representar 60% do gasto com alimentação no território neste ano. Levantamento do Índice de Potencial de Consumo (IPC) Maps 2026 mostra que, em Jundiaí, alimentos e bebidas devem movimentar R\$ 3,98 bilhões neste ano. Na Região Metropolitana de Jundiaí (RMJ), o mesmo indicador aponta potencial de consumo de R\$ 6,68 bilhões. No comparativo com o ano passado, Jundiaí deve ter crescimento de 5,5% no potencial de consumo de alimentos e bebidas. Na RMJ, a projeção indica alta de 7,4%. **Cidades 4**



Em Jundiaí, a alimentação no domicílio corresponde à maior parcela do potencial de consumo

A quem interessa a guerra dos gêneros?



ROSÂNGELA PORTELA

Participei, esta semana, de um curso on-line voltado a mulheres empreendedoras que desejavam desenvolver suas habilidades de liderança com Inteligência Artificial. Havia cerca de 700 participantes, homens e mulheres. Em determinado momento, uma mulher fez uma pergunta no chat. Um homem respondeu que aquela informação poderia ser encontrada no Google.

A reação foi desproporcional e o que se seguiu estarecedor. A resposta deixou de ser analisada pelo seu conteúdo e passou a ser interpretada a partir do gênero de quem a escreveu. O debate esquentou e homens, de maneira geral, passaram a ser alvo de críticas.

Não há dúvida de que o patriarcado produziu, historicamente, estruturas sociais que limitaram direitos e oportunidades das mulheres. O movimento feminista teve, e continua tendo, papel importante na conquista de direitos, autonomia e participação feminina na sociedade. Questionar desigualdades é legítimo e necessário.

O problema começa

quando a crítica às estruturas se transforma em condenação de indivíduos. Um homem não é responsável, individualmente, por todo o sistema patriarcal. Da mesma maneira, uma mulher não deve ser vista como vítima permanente ou como alguém incapaz de construir sua própria trajetória.

Empoderamento não deveria significar trocar uma posição de submissão pela de superioridade. Empoderar é ampliar possibilidades, autonomia, responsabilidade e capa-

Empoderamento não deveria significar trocar uma posição de submissão pela de superioridade

cidade de escolha. E isso exige pensamento crítico.

Biologicamente, homens e mulheres são diferentes. Sexo e gênero não são conceitos idênticos. A biologia envolve características como cromossomos, hormônios, anatomia e reprodução. Gênero também envolve papéis, comportamentos e expectativas construídos socialmente. Reconhecer diferenças biológicas, entretanto, não significa atribuir superioridade a um sexo ou limitar o potencial de alguém por nascer homem ou mulher.

Uma mulher pode denunciar uma injustiça sem transformar todos os homens em inimigos. Um homem pode discordar de uma mulher sem desqualificá-la. E ambos podem aprender juntos sem transformar cada divergência em uma batalha identitária.

Até porque a realidade é mais complexa do que a divisão entre “nós” e “eles”. Mulheres e homens trabalham juntos, empreendem juntos, educam filhos, constroem empresas, pesquisam, criam tecnologia e enfrentam problemas que não escolhem gênero.

A quem interessa a guerra dos gêneros?

A uma sociedade mais justa, certamente não.

A igualdade precisa de diálogo. O empoderamento precisa de responsabilidade. E a liberdade de uma mulher não deveria exigir a diminuição de um homem, assim como, o reconhecimento dos homens não pode significar o silenciamento das mulheres.

Se queremos construir relações mais maduras, talvez o verdadeiro avanço não esteja em descobrir quem deve vencer essa guerra, mas em perceber que homens e mulheres não precisam ser adversários para serem iguais em dignidade e direitos.

ROSÂNGELA PORTELA

é jornalista, consultora e mentora em comunicação



FERNANDO BANDINI

Ela nasceu Dionísia Gonçalves Pinto, mas entrou para a cena cultural brasileira do século 19 como Nísia Floresta, pseudônimo com o qual assinou sua vasta e ainda hoje pouco conhecida obra. Escreveu romances, ensaios, poemas, crônicas e artigos para jornal. Lutou por uma educação de qualidade para as mulheres, combateu a escravidão e defendeu ideais republicanos. Foi uma intelectual atuante nos idos de mil oitocentos e bolinha, mas seu nome, assim como o de outras mulheres escritoras (Júlia Lopes de Almeida, Narcisa Amália...), foi sendo apagado da historiografia literária brasileira.

Filha de um advogado português e de uma dona de casa brasileira, Dionísia nasceu em Papari, no litoral do Rio Grande do Norte, em 1810. A cidade foi rebatizada no século seguinte com o nome de sua cidadã mais ilustre: Nísia Floresta. De família abastada e instruída, a garota teve boa formação intelectual. Numa época em que as mulheres estavam completamente atreladas ao império dos homens, Dionísia saltou alguns passos fora das caixinhas esperadas. Exemplos: casou-se com 13 anos, mas largou o marido e voltou para a casa dos pais poucos meses depois. Aos 18 anos, foi morar com um es-

tudante de Direito em Recife, com quem não se casou formalmente. Um escândalo para a época. O rapaz chamava-se Manuel Augusto de Faria Rocha e morreu precocemente, aos 24 anos, deixando Dionísia com dois filhos pequenos. Ela se mudou com a mãe e os filhos para o Rio Grande do Sul. Seu pai fora assassinado pouco antes, em Recife, por motivações políticas.

Adotando o pseudônimo de Nísia Floresta Brasileira Augusta, passa a colaborar com a imprensa, enviando artigos e crônicas. Muda-se para o Rio de Janeiro, capital do império, e funda com

Lutou por educação de qualidade às mulheres, combateu a escravidão e defendeu ideais republicanos

uma de suas irmãs colégio para meninas. No currículo, inclui disciplinas incomuns para as mulheres, como latim, filosofia e ciências. Recebe críticas na imprensa por tais “ousadias”, afinal, para grande parte da opinião pública da época, as mulheres não teriam condições de assimilar tais conhecimentos. Elas deveriam se limitar a aprender tarefas domésticas e, caso fossem de famílias endinheiradas, absorver rudimentos de francês e de piano. Nísia achava que elas poderiam ir além. Fluente em francês, alemão, inglês

e italiano, a escritora passa longa temporada na Europa, em companhia dos filhos. Conhece escolas, assiste a conferências e enturma-se com pensadores do período, como o francês Augusto Comte, pai do Positivismo. Trocam correspondência sobre filosofia e política. Em 1853, Nísia lança “Opúsculo humanitário”, seu livro mais conhecido. O volume reúne 62 artigos. A autora achincalha a escravidão, a qual chama de “jugo anticristão”. Defende com veemência a educação formal de qualidade para as mulheres. No livro, a autora exibe sua erudição, tratando de civilizações antigas e do papel exercido pelas mulheres nessas sociedades. Percorre Egito, Pérsia, Grécia, Roma, a Idade Média até chegar à contemporaneidade. E do século 19 compõe um vasto painel das sociedades na Alemanha, França e Inglaterra, países que conheceu e nos quais residiu.

Católica, seu pensamento passa também pelo aprendizado religioso das mulheres, fundamento para o que considera uma “educação completa”. Nísia critica a ignorância de grande parte dos padres e de seu pouco empenho para a catequização. Nísia voltou à Europa e passou a residir na França. Morou em Paris e em Rouen, cidade onde morreu, em 1885. Seus restos mortais voltaram ao Brasil em 1954 e estão sepultados na cidade potiguar que hoje leva seu nome.

FERNANDO BANDINI

é professor de Literatura

Maior participação na vida nacional



MESSIAS MERCADANTE DE CASTRO

Faltando um pouco mais de um mês para as eleições em nosso País e, com o início da propaganda eleitoral dos candidatos ao Parlamento e Presidência da República, é necessário que os eleitores procurem se informar sobre o que os Parlamentares que concorrem para a reeleição fizeram para o País e a sociedade brasileira em suas gestões. Milhares de novos candidatos, em todo o território nacional, também precisam da atenção dos eleitores, para avaliarem suas trajetórias e feitos na política.

Os gestores do Brasil, ao

longo de muitos anos, vem sistematicamente errando muito e deixando um ônus elevado para a sociedade brasileira e o nosso futuro. Sobre os candidatos à Presidência da República e governos estaduais, é preciso prestar muita atenção para os detalhes em suas propostas de governo. Se detentores de posições de gestores públicos, avaliar atentamente, deixando de lado as paixões, o que realmente fizeram de relevantes na Presidência da República e governadores em seus Estados. O Brasil não pode continuar errando que a “conta” virá para ser paga. Aliás, essa conta já estamos todos pagando: empresários; trabalhadores; consumidores e agentes com dívidas, como empresários e pessoas físicas, pagando juros altos, praticados pelo Banco Cen-

tral do Brasil, que resulta de um baixo nível de desenvolvimento econômico; elevado nível de concentração de renda; e, principalmente, do aumento sistemático de déficits primários nas contas públicas (gastos maiores que as receitas tributárias), sem contar os juros sobre a dívida interna. Juros básicos elevados, como consequência dos déficits e da dívida interna para combater a inflação. Daí o consequente baixo nível de investimentos e aumento da pobreza em nosso País.

Há um nó na economia brasileira que precisa ser desatado urgentemente, para evitar que um eminente colapso na atividade econômica, já em curso, possa se aprofundar e provocar a ruptura do tecido social, com o fechamento, ainda maior e mais acelerado, de

milhares de empresas; a impossibilidade do Estado de refinarciar a Dívida Pública e manter a sua liquidez e evitar, para que não ocorra, como previsto, daqui para frente, um grande número

O Brasil não pode continuar errando que a “conta” virá para ser paga

de pessoas desempregadas em nosso País.

É um caminho errado projetar o crescimento econômico, a partir de estímulos contínuos e sem limites, ao consumo. “Consumo não é vida”. É vida econômica estimular os “investimentos” que proporcionam a mo-

dernidade tecnológica e o aumento da produtividade empresarial, ampliando o espaço para um crescimento sustentável do PIB – Produto Interno Bruto; redução das pressões inflacionárias; geração de empregos de qualidade e maior poder de competitividade internacional.

Não é difícil que os “policy-makers”, que dirigem o nosso País, entendam essas premissas básicas e elementares e as coloquem em prática. Não devemos permitir que os interesses políticos e pessoais, em todos os cargos, se sobreponham aos interesses maiores da Nação Brasileira e da população do nosso País. É preciso um despertar do povo brasileiro. Se não o fizermos, continuaremos caminhando, inexoravelmente, para a mediocridade e, creio, que não é o que queremos.

Temos pela frente, a Reforma Tributária, que terá início a partir de janeiro de 2027. Um arcabouço tributário que não modifica a essência de uma estrutura tributária: os impostos diretos, como o imposto de renda, o IPTU, o IPVA e outros correlatos, que são socialmente justos – paga-se mais quem ganha mais ou tem maior patrimônio e, do outro lado, os impostos indiretos, como o PIS e COFINS, o ICMS, substituídos pelo IBS – Imposto sobre Bens e Serviços, que são socialmente injustos, em relação proporcional à renda, pois paga mais quem ganha menos e paga menos quem ganha mais.

MESSIAS MERCADANTE DE CASTRO

é professor de economia do Unianchieta, membro do Conselho de Administração da DAE S/A e Consultor de Empresas.

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

EDUCAÇÃO Candidatos apresentam propostas para ampliar o ensino técnico e profissionalizante e aproximar estudantes ao mercado

Formação ao mercado de trabalho está nas propostas dos candidatos

DINÁ DE MELO
grupo.editor@jj.com.br

Na sétima rodada da série que reúne as propostas dos candidatos de Jundiaí e da Região Metropolitana

de Jundiaí (RMJ), o Jornal de Jundiaí aborda a educação técnica e profissional, tema diretamente relacionado à geração de oportunidades e às demandas do mercado de trabalho regional. Esta matéria reúne apenas as res-

postas que foram enviadas à reportagem até o prazo estabelecido. Os candidatos que não encaminharam resposta não foram incluídos. A pergunta enviada para todos os candidatos foi a seguinte:

EDUCAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Empresas da região relatam dificuldade para encontrar trabalhadores qualificados, ao mesmo tempo em que jovens bus-

cam oportunidades de entrada no mercado. Que proposta o senhor(a) defenderá para ampliar o ensino técnico e profissionalizante alinhado às necessidades da economia regional?

PROPOSTAS DOS CANDIDATOS

PADRE SILVIO ANDREI
Defendo e defenderei a ampliação do ensino técnico e profissionalizante, aproximando as escolas das empresas e das necessidades reais do mercado de trabalho. Como deputado federal, vou buscar recursos e parcerias para criar mais cursos, capacitar jovens e adultos e facilitar o primeiro emprego. Precisamos preparar nossa população para as novas oportunidades e fortalecer a economia da nossa região.



CRISTIANO LOPES
Já mostramos que dá para fazer: com o Jundiaí Empreendedora, aproximamos empresas e trabalhadores e ajudamos milhares de pessoas a conquistar emprego; também realizamos a Feira das Profissões, com 25 mil estudantes. Como deputado, vou defender a expansão do ensino técnico integrado às vocações da região, com parcerias entre escolas, Senai/Senac, Etecs, empresas e municípios.



JOÃO PAULO
Estudei no SENAI e comecei no chão de fábrica, por isso sei o valor da formação técnica. Vou defender mais vagas nas Etecs e Fatecs, cursos alinhados às empresas da região e maior integração entre Ensino Médio, Senai, Senac e setor produtivo. Precisamos identificar onde estão as vagas, quais profissionais faltam e oferecer formação que gere emprego de verdade.



LUIZ FERNANDO MACHADO
Defendo, no Congresso Nacional, a ampliação do ensino médio integrado à formação técnica, preparando os jovens para uma profissão e para o mercado de trabalho. Vou trabalhar pela parceria entre escolas, instituições de ensino técnico, institutos federais e empresas, alinhando os cursos às vocações e às demandas de cada região. Com isso, ampliaremos as oportunidades para a juventude, qualificaremos a mão de obra, atrairemos investimentos e geraremos mais emprego e renda.



DANILO JOAN
Em Cajamar, investimos na qualificação dos nossos jovens com o Colégio do Futuro, salas de tecnologia de última geração, Univesp e a primeira faculdade gratuita custeada pelo município. Como deputado, quero ampliar esse modelo, criando parcerias com empresas e escolas técnicas para oferecer cursos alinhados às vagas de cada região, preparando nossos jovens para o primeiro emprego e gerando mão de obra qualificada.



DR. CABOCLÓ
A sociedade impõe ao jovem 4 atalhos de ascensão: jogador, artista, influenciador ou crime, desvalorizando o técnico. Por Parceria com Sistema S e empresas, levaremos CEOs à sala de aula para mentorar o aprendiz. Criaremos status ao técnico, valorizando seu trabalho nas redes, com 1º emprego e plano de carreira atrelado à continuidade de estudos na empresa, gerando orgulho, renda e protagonismo.



FAOUAZ TAHA
Uma das minhas prioridades será aproximar ainda mais a educação técnica das necessidades reais da economia regional. Defendo a ampliação de vagas em Etecs e Fatecs, com cursos alinhados aos setores que mais geram empregos na nossa região, além de entendermos novas vocações das nossas cidades, como para startups e empresas de inovação tecnológica.



ELLEN MARTINELLI
Defenderei a ampliação do ensino técnico e profissionalizante conectado às necessidades das empresas da nossa região. Como deputada federal, vou buscar recursos e parcerias para fortalecer escolas técnicas, cursos de qualificação e programas de primeiro emprego. Precisamos preparar nossos jovens para as oportunidades que já existem e, ao mesmo tempo, atender à demanda por mão de obra qualificada.



EDICARLOS VIEIRA
Fui aluno do curso técnico de Edificações da ETEC Vasco Venchiarutti e sei, na prática, como esse tipo de formação abre portas. Também lutei para trazer uma unidade do Instituto Federal para o Vetor Oeste e já promovemos diversas feiras de profissões para aproximar os jovens das oportunidades. Defendo ampliar cursos técnicos públicos e gratuitos, aproximar escolas e empresas e criar mais vagas de estágio e primeiro emprego.



FERNANDO PASQUALINO
O jovem daqui quer trabalhar, e a empresa daqui quer contratar, mas uma coisa não encontra a outra. Vou lutar em Brasília por mais cursos técnicos gratuitos na nossa região, feito pra formar gente pro emprego que já existe aqui do lado de casa. É futuro de verdade pro nosso jovem: primeiro emprego, renda própria e uma vida melhor, bem perto da família, sem precisar sair da região pra crescer.



PEDRO BIGARDI
Como prefeito de Jundiaí trouxe o Instituto Federal para a cidade que começou a funcionar com o curso Técnico em Comércio, atendendo a demanda dos setores produtivos da região. Também doe uma área para a construção do Campus Avançado no Vetor Oeste. Como Deputado Estadual vou trabalhar pela ampliação dos cursos técnicos existentes, como as Etecs e a Fatec, seguindo o perfil do mercado de trabalho



ANTONIO CARLOS ALBINO
Vou defender a ampliação do ensino técnico gratuito, apoiar as nossas Etecs e centros de formação, com cursos alinhados à economia regional, como Técnico em Enfermagem e áreas da aviação, logística e tecnologias da informação. Quero garantir inclusão de jovens de baixa renda e pessoas com deficiência, com acessibilidade, bolsas, estágios e apoio ao primeiro emprego.



PELA ORDEM

Orçamento de Louveira

A Câmara de Louveira aprovou, por unanimidade, na 14ª Sessão Ordinária, na noite de segunda-feira (31), a proposta do orçamento do Legislativo para 2027. O documento prevê R\$ 35 milhões para o exercício. Os recursos serão destinados à manutenção das atividades da Casa, incluindo despesas com pessoal, serviços, materiais, tecnologia, equipamentos, auxílio-alimentação e custos administrativos. A previsão contempla serviços de terceiros, locação de mão de obra e aquisição de equipamentos e materiais permanentes. A proposta integra a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), que definirá as receitas e despesas do município.



Segundo a PF, Alexandre de Moraes interferiu diretamente nas negociações

Alexandre de Moraes é exposto em negociação

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), tornou públicos nesta terça-feira os detalhes da investigação da Polícia Federal que desnuda a relação entre seu colega de corte Alexandre de Moraes e Daniel Vorcara, dono do Banco Master. O material destrincha as negociações envolvendo o banqueiro e a esposa de Moraes, a advogada Viviane Barci de Moraes, que resultaram em contratos milionários. Algumas dessas tratativas tiveram a participação direta de Alexandre de Moraes, segundo relatório da PF. A mulher do ministro, Viviane de Moraes, tinha contrato com Vorcara, que previa o pagamento de 36 parcelas mensais e sucessivas no valor líquido de R\$ 3 milhões, totalizando assim R\$ 108 milhões.

Fundo Eleitoral a mulheres

O PSDB de São Paulo decidiu destinar 50% dos R\$ 3 milhões recebidos do Fundo Eleitoral para candidaturas femininas nas eleições de 2026. O percentual supera os 30% exigidos pela legislação e, segundo o partido, representa uma decisão inédita na legenda. O recurso será dividido entre 139 candidatos à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa. São 63 candidatas a deputado federal, dos quais 20 mulheres, e 76 estaduais, com 26 mulheres. O presidente estadual, Paulo Serra, afirmou que a medida busca ampliar a participação feminina na política e fortalecer candidaturas competitivas.

Assédio no esporte

A Câmara de Jundiaí aprovou na sessão desta terça-feira, 1º de setembro, o Projeto de Lei nº 15.002/2025, do vereador Cristiano Lopes, que dispõe sobre a prevenção e o combate ao assédio moral e psicológico no ambiente esportivo. A proposta estabelece diretrizes para coibir práticas abusivas e intimidações contra atletas, comissões e profissionais. Prevê ações educativas e canais de denúncia para garantir um ambiente mais saudável, seguro e respeitoso. A importância da medida está em proteger a saúde mental e a dignidade, assegurando que o esporte em Jundiaí seja espaço de formação, respeito, inclusão e bem-estar para todos que participam e competem no município. “Cobrar faz parte, assédio não”, concluiu o autor.

Saúde da mulher em foco

Elogiado por outros parlamentares, o Plenário aprovou nesta terça-feira, 1º de setembro, o Projeto de Lei nº 15.348/2026, da vereadora Mariana Janeiro (PT), que cria o Programa Municipal de Atenção Integral à Mulher na Perimenopausa, Menopausa e Pós-Menopausa. A iniciativa prevê acolhimento, orientação, acompanhamento em saúde e ações educativas sobre essa importante fase da vida. O texto recebeu emenda que amplia o atendimento para homens trans e pessoas trans masculinas que vivenciam o climatério. A proposta busca garantir cuidado humanizado, acesso à informação, quebra de tabus e mais qualidade de vida, com atendimento integral e respeitoso na rede municipal de saúde.

CONSUMO No município, alimentos e bebidas devem movimentar R\$ 3,98 bilhões neste ano, a toda a Região deve ultrapassar os R\$ 6 bi

Jundiaí deve representar 60% do gasto com alimentação da RMJ

DA REDAÇÃO
grupo.editoras@jj.com.br

Jundiaí, que tem cerca de metade da população da região, deve representar 60% do gasto com alimentação no território neste ano. Um levantamento do Índice de Potencial de Consumo (IPC) Maps 2026 mostra que, em Jundiaí, alimentos e bebidas devem movimentar R\$ 3,98 bilhões neste ano. Na Região Metropolitana de Jundiaí (RMJ), o mesmo indicador aponta potencial de consumo de R\$ 6,68 bilhões.

No comparativo com o ano passado, Jundiaí deve ter crescimento de 5,5% no potencial de consumo de alimentos e bebidas, com acréscimo de aproximadamente

R\$ 206,6 milhões. Na RMJ, a projeção indica alta de 7,4%, o que representa cerca de R\$ 459,3 milhões adicionais.

Os dados consideram o potencial de consumo da população em três grandes categorias: alimentação no domicílio, alimentação fora do domicílio e bebidas. Neste cenário, a alimentação dentro de casa lidera. Em Jundiaí, a alimentação no domicílio corresponde à maior parcela do potencial de consumo. Para 2026, são estimados R\$ 2,43 bilhões, contra R\$ 2,29 bilhões em 2025, alta de 6%. A categoria representa cerca de 61% de todo o potencial de consumo de alimentos e bebidas do município.

A alimentação fora do do-

micílio aparece em seguida, com R\$ 1,24 bilhão, alta de 4,6% sobre os R\$ 1,19 bilhão projetados para 2025. Já o consumo de bebidas alcança R\$ 308,1 milhões, avanço de 5,3% em relação aos R\$ 292,6 milhões de 2025.

Na RMJ, o mesmo padrão se repete. A alimentação no domicílio concentra R\$ 4,12 bilhões, crescimento de 7,6% em um ano. A alimentação fora do domicílio soma R\$ 2,04 bilhões, alta de 6,9%, enquanto bebidas representam R\$ 517,6 milhões, com crescimento de 7,5%.

CONSUMO NAS CLASSES

Um dos destaques da comparação entre os anos está na distribuição por classes econômicas. Em Jun-



Com 50% da população da RMJ, Jundiaí registra o maior gasto com alimentação

diaí, o potencial de consumo de alimentos e bebidas da classe A passa de R\$ 585,6 milhões, em 2025, para R\$ 763,2 milhões em 2026, alta de 30,3%. Na classe C, o crescimento é de 12,6%, passando de R\$ 1,16 bilhão para R\$ 1,31 bilhão.

Já a classe B, que continua sendo a maior fatia individual do consumo estimado, recua 7,7%, de R\$ 1,86 bilhão para R\$ 1,72 bilhão. Nas clas-

ses D/E, o potencial aumenta 15,6%, de R\$ 163,3 milhões para R\$ 188,8 milhões.

Na região, o comportamento é semelhante. A classe A apresenta crescimento de 31,7%, chegando a R\$ 1,13 bilhão. A classe C cresce 9,1%, para R\$ 2,44 bilhões, enquanto a classe B registra queda de 1,4%, para R\$ 2,75 bilhões. O grupo D/E avança 7,2%, alcançando R\$ 358,3 milhões.

MERCADO AQUECIDO

O levantamento também mostra expansão no número de empresas classificadas como serviços de alimentação. Em Jundiaí, são 5.194 empresas em 2026, contra 4.632 em 2025. O aumento é de 562 estabelecimentos, ou 12,1%. Considerando toda a Região Metropolitana de Jundiaí, o número passa de 8.254 para 9.187 empresas, acréscimo de 933 estabelecimentos, equivalente a 11,3%.

ADOTE UMA PRAÇA

Jundiaí tem seis praças adotadas e cinco processos em andamento

Cuidar de uma praça sem que ela deixe de ser pública. É essa a proposta do programa “Adote uma Praça”, que atualmente contempla seis áreas públicas em Jundiaí. Segundo a Prefeitura, outros cinco processos de adoção estão em andamento e há ainda diversos espaços disponíveis para futuras parcerias.

Entre os locais atualmente adotados estão a Praça Centenários da Imigração Italiana, a Praça do Bar Chafariz e uma praça localizada na Rua Suíça. Também há termos recentes envolvendo espaços como a Praça Tiradentes, na Rua do Retiro.

A adoção não significa que o responsável se torna dono da praça. A parceria funciona por meio de um Termo de Cooperação, no qual o adotante assume, por conta própria, os serviços previstos em um plano de trabalho. As ações podem envolver manutenção, limpeza, paisagismo e outras melhorias.

COMO FUNCIONA

Para adotar um espaço, o interessado precisa participar de uma convocação pública e apresentar uma proposta à Prefeitura. Depois da aprovação, é firmado o Termo de Cooperação, com metas, prazos e serviços definidos.

O responsável também precisa enviar relatórios mensais das atividades realizadas,



Espaços públicos podem ser adotados para receber serviços de manutenção e melhorias

acompanhados de fotos de “antes e depois”. A Prefeitura acompanha os trabalhos e pode vistoriar os locais para verificar o cumprimento do acordo. No edital de 2025, por exemplo, serviços como roçada e manutenção de jardins deveriam ser realizados periodicamente, em intervalo máximo de 30 dias.

A PRAÇA CONTINUA PÚBLICA

Mesmo com a adoção, o espaço permanece sob responsabilidade do município. As melhorias feitas pelo adotante, como plantio de árvo-

res, instalação de mobiliário, brinquedos e outros equipamentos, ficam incorporadas ao patrimônio público.

O adotante pode divulgar sua marca no local, mas precisa seguir as regras estabelecidas pela Prefeitura. A quantidade e a localização das placas são definidas pelo município, e não é permitida a instalação de publicidade fora dos padrões previstos. A parceria também pode ser encerrada caso as obrigações não sejam cumpridas.

A Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos (SMISP) informa que acom-

panha os serviços realizados nas áreas adotadas. No entanto, não possui atualmente um levantamento consolidado dos valores investidos pelos adotantes em manutenção, conservação e melhorias.

O programa foi criado pela Lei Municipal nº 8.866, de 2017, e reformulado pela Lei nº 8.902, de 2018. A iniciativa permite parcerias para conservação e melhorias em praças, áreas verdes e outros espaços públicos. A Prefeitura afirma que ainda há diversas áreas disponíveis para novas parcerias.

MÃOS NA TERRA

Vale Verde leva plantio em hortas para dentro de EMEB’s de Jundiaí

A experiência de plantar, cuidar e colher alimentos ganhou um novo espaço nas escolas municipais de Jundiaí. Por meio da modalidade “Vale Verde na Escola”, profissionais do Vale Verde passam a visitar as unidades de ensino para desenvolver, junto aos estudantes, atividades práticas nas hortas escolares. A iniciativa é realizada em parceria com a Área de Sustentabilidade da Secretaria Municipal de Educação (SME), por meio do programa Escola da Gente.

A proposta amplia as possibilidades oferecidas pelo Vale Verde. As escolas podem agendar as vivências e formações disponíveis pelo sistema NAE. Entre as novas opções estão o Vale Verde na Escola e a Compostagem na Escola. As unidades também seguem recebendo mudas de Plantas Alimentícias Não Convencionais (Pancs), mudas orgânicas e terra adubada, além de orientações para a manutenção das hortas.

Para o professor do Vale Verde, Ednilson Pereira Lima, a atividade aproxima os estudantes do processo de produção dos alimentos. “Eles podem pôr a mão na massa, entender como o alimento surge da terra, plan-

tando, tocando na terra, vendo os bichinhos que tem na terra e levando o que foi plantado para o prato”, explicou.

Na Emeb Professora Marly de Marco Mendes Pereira, no Jardim Novo Horizonte, a horta é utilizada como ferramenta pedagógica e integra diferentes experiências oferecidas aos estudantes, que já participaram do plantio e da colheita de alimentos como brócolis, beterraba e tomate-cereja. Parte da produção é utilizada na alimentação escolar, aproximando as crianças do processo de cultivo e ajudando-as a compreender a origem dos alimentos.

A participação dos estudantes também fortalece o protagonismo infantil. Joaquim Moreira, de 10 anos, contou que já participou do plantio e que os alunos ajudam a retirar plantas daninhas e regar os canteiros. “A gente planta alimentos saudáveis”. Já Yasmin Vitória Ferreira, de 10 anos, e Laila Vitória Gomes da Silva, de 9, relataram aprendizados sobre plantas, folhas, sementes e flores durante as vivências. Entre os conteúdos trabalhados estão ainda a preservação ambiental e os cuidados com a natureza.

FEIRA QUE VENDE MAIS

Sebrae oferece trilha de capacitações para feirantes

O Sebrae-SP irá promover uma trilha de capacitações especial pensada para os feirantes de Jundiaí. O projeto, denominado de “Feira que Vende Mais”, também integra uma ação realizada pela prefeitura do município para valorizar esses trabalhadores e marcar o Dia do Feirante, celebrado anualmente em 25 de agosto.

O projeto tem como objetivo principal potencializar a experiência do feirante, trans-

formando o movimento da banca em faturamento real e os clientes em relacionamentos duradouros. Serão três temas aplicados ao total: gestão financeira e de estoque, atendimento ao cliente e marketing digital.

O analista de negócios do Sebrae-SP, Alonso Luiz da Silva, destaca o caráter prático dos cursos. “Os conteúdos foram escolhidos pensando nos desafios que os feirantes

enfrentam diariamente. Queremos que eles saiam das capacitações com conhecimentos que possam ser colocados em prática imediatamente, seja para organizar melhor as finanças, melhorar o atendimento aos clientes ou aumentar a divulgação dos produtos por meio das redes sociais. Muitas vezes, pequenas mudanças na forma de precificar, atender ou se comunicar com o público podem gerar impac-

tos significativos nas vendas e o objetivo da trilha é, justamente, oferecer ferramentas simples e acessíveis para que os feirantes possam fortalecer seus negócios”, comenta.

De acordo com dados do DataSebrae referentes a julho de 2026, Jundiaí possui 1.901 Micro e Pequenas Empresas (MPEs) formalizadas em atividades relacionadas às feiras livres. A expectativa é que o projeto “Feira que Ven-

de Mais”, que terá início nessa segunda-feira (31), capacite pouco mais de 60 feirantes.

Para Fábio de Paula, gerente regional do Sebrae-SP em Jundiaí, a importância do projeto está em modernizar o negócio sem perder a essência da feira livre, ressaltando ainda o valor do vínculo criado nas feiras jundiaíenses. “Nossos protagonistas são os feirantes. Falar de feira em Jundiaí, além de tradição, é falar

de identidade. A feira não é só sobre compra e venda de produtos; estamos falando de relacionamento e muita confiança. O mundo e a forma de consumir vêm mudando, e o que esperamos com este projeto é entregar ferramentas, capacitação e conhecimento. Nosso objetivo não é mudar a essência da atividade, mas sim ajudar e potencializar tudo aquilo que vocês já fazem de melhor.”

ACOMPANHAMENTO Mais de 300 animais já foram recolhidos para análise e vigilância de possíveis casos de raiva em 2026

Jundiaí registra quatro morcegos com raiva e mantém vigilância

GIOVANNA VIANNA
grupo.editores@jj.com.br

Jundiaí identificou quatro morcegos positivos para raiva em 2026, enquanto cidades da Região Metropolitana mantêm ações de vigilância e atendimento a ocorrências envolvendo os animais. Em Jundiaí, 331 morcegos foram recolhidos para análise desde o início do ano, e em Várzea Paulista as notificações aumentaram 50% em relação ao mesmo período de 2025.

Os quatro animais positivos em Jundiaí foram encontrados nas regiões do Fernandes, Medeiros, Torres de São José e Pinheirinho. Apesar de o número ser menor que o registrado nos dois anos anteriores, seis casos em 2025 e dez em 2024, a presença do vírus em diferentes pontos da cidade mantém a vigilância ativa. O caso mais recente foi identificado em agosto, no Pinheirinho. Um morcego do gênero *Artibeus* foi encontrado vivo na área externa de uma propriedade rural e encaminhado para análise. O exame confirmou a presença do vírus, mas não houve contato com pessoas ou animais.



Quatro morcegos tiveram resultado positivo para raiva em diferentes bairros de Jundiaí

VÁRZEA REGISTRA AUMENTO NAS OCORRÊNCIAS

Em Várzea Paulista, 29 morcegos foram recolhidos neste ano e encaminhados para diagnóstico. Desses, 28 tiveram resultado negativo e uma amostra ainda aguarda análise. O município recebeu 39 registros envolvendo morcegos até agosto, entre pedidos de orientação e denúncias. No mesmo período

de 2025, foram 26, um aumento de 50%.

Dez pessoas precisaram ser avaliadas após possível contato com morcegos e seis receberam profilaxia antirrábica. Não houve registro de raiva em cães, gatos ou outros animais no município.

Nas demais cidades da região, não foram localizadas novas confirmações públicas de 2026 nas fontes consultadas.

Em Itupeva, os últimos casos encontrados são de 2025, quando dois morcegos tiveram resultado positivo. Campo Limpo Paulista também registrou um caso no ano passado.

RISCO EXIGE CUIDADO

A presença de morcegos não significa, por si só, que exista transmissão da doença. O risco está principalmente no contato com animais

infectados, por mordidas, arranhões ou contato da saliva com ferimentos ou mucosas. O Ministério da Saúde considera os morcegos a principal fonte de infecção de raiva humana no Brasil. Entre 2010 e 2026, foram registrados 54 casos de raiva humana no país, sendo 23 associados a morcegos.

O vírus também não está restrito aos chamados morcegos-vampiros. Em Jun-

diaí, já foram encontrados animais positivos de espécies insetívoras e frugívoras. Apesar do risco, os morcegos não devem ser mortos ou capturados por conta própria. São animais silvestres protegidos por lei e importantes para o equilíbrio ambiental, atuando no controle de insetos, na polinização e na dispersão de sementes.

O QUE FAZER AO ENCONTRAR UM MORCEGO

A orientação é não tocar no animal quando ele estiver no chão, morto, dentro de casa, voando durante o dia ou apresentar comportamento incomum. Nessas situações, o morador deve acionar os serviços de vigilância.

Em Jundiaí, a VISAM atende pelos telefones (11) 4589-6340 e (11) 4589-6350. A equipe avalia a situação e, quando necessário, faz o recolhimento para análise.

Em caso de mordida, arranhadura ou contato direto com o animal, é necessário procurar imediatamente uma unidade de saúde para avaliação. Cães e gatos também devem estar com a vacinação contra a raiva em dia.

PREVISÃO

Chuvas fortes causam ao menos oito quedas de árvores na RMJ

A chuva persistente que atingiu a região nesta terça-feira (1º), praticamente sem interrupção desde a madrugada, causou transtornos em diferentes pontos da Região Metropolitana de Jundiaí. Ao menos oito quedas de árvores foram registradas em Jundiaí, Várzea Paulista e Campo Limpo Paulista. O solo encharcado também aumenta o risco de novas quedas e deslizamentos.

Em Jundiaí, a Defesa Civil informou o registro de 40 milímetros de chuva nas últimas 12 horas. O Departamento de Parques, Jardins e Praças (DPJP) registrou duas quedas de árvores, uma no Parque da Represa e outra no bairro Caxambu. Também houve quedas de galhos em diferentes pontos da cidade. Não foram registradas vítimas.

Segundo a Secretaria de Mobilidade e Transporte (SMMT), a chuva provocou ainda problemas em dois semáforos. O equipamento da esquina da avenida Antônio Frederico Ozanam com a rua Ângelo Corradini já foi restabelecido. O semáforo da avenida Humberto Cereser permanecia em atendimento pelas equipes técnicas. Até o momento, não havia registro de pontos de alagamento em vias públicas.

Em Várzea Paulista, a Defesa Civil registrou cinco quedas de árvores. Não houve feridos e as equipes realizaram a remoção das árvores e a liberação das vias.



Defesa Civil mantém o monitoramento das condições climáticas

Em Campo Limpo Paulista, também houve registro de queda de árvore durante a chuva, com ocorrência envolvendo a rede elétrica. A orientação é que a população não tente fazer a remoção quando árvores ou galhos estiverem próximos da fiação.

CHUVA AINDA PODE VOLTAR

Para esta quarta-feira (2), a previsão do Climatempo indica tempo instável em Jundiaí, com possibilidade de chuva e trovoadas ao longo do dia. A temperatura deve ficar entre 16°C e 22°C, com acumulado previsto de cerca de 25,6 milímetros e 98% de chance de chuva.

Na quinta-feira (3), a tendência é de melhora. O Climatempo prevê tempo mais firme, com temperaturas entre 14°C e 24°C e sem previsão de chuva significativa para Jundiaí.

A Defesa Civil mantém o

monitoramento das condições climáticas e dos possíveis impactos causados pela chuva. Em Jundiaí, o acompanhamento é feito também com apoio dos seis equipamentos do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) instalados no município, além das informações da Defesa Civil do Estado de São Paulo.

Em casos de árvores ou galhos em contato com a rede elétrica, a orientação é não se aproximar e acionar a CPFL, responsável pela rede de energia e pelos procedimentos de remoção. A CPFL atende pelo site oficial, pelo telefone 0800 010 2570 e pelo WhatsApp (19) 99908-8888. Em situações de risco, os moradores podem acionar a Defesa Civil pelo 199, a Guarda Municipal pelo 153, o Corpo de Bombeiros pelo 193 e o Samu pelo 192.

SETEMBRO AMARELO

Jundiaí reforça cuidados e prevenção ao suicídio

O mês de setembro, marcado pela campanha Setembro Amarelo, reforça a importância de falar sobre saúde mental, prevenção ao suicídio e, principalmente, sobre a necessidade de oferecer cuidado às pessoas em sofrimento.

Ao longo de setembro, serão realizadas ações descentralizadas sobre o tema, reforçando o compromisso com a promoção da saúde e o cuidado à vida. No dia 16, também será realizado o evento “De Setembro a Setembro: adolescências, determinantes sociais e redes de cuidado na prevenção ao suicídio”, no Auditório da Faculdade de Medicina de Jundiaí, voltado à capacitação da rede intersetorial.

A programação inclui

atividades nas unidades de saúde, ações com empresas e instituições e matriciamentos temáticos junto às UBS – encontros em que profissionais especializados apoiam e orientam as equipes das unidades no atendimento de situações relacionadas à saúde mental.

Por trás das ações do mês está a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), que funciona de forma permanente no município. Jundiaí conta com quatro Centros de Atenção Psicossocial (CAPS): dois para adultos, um para crianças e adolescentes e um especializado em pessoas com necessidades relacionadas ao uso de álcool e outras drogas. O CAPS III e o CAPS AD III funcionam 24 horas.

Os serviços têm equipes formadas por diferentes profissionais e trabalham de portas abertas, sem necessidade de agendamento ou encaminhamento para o primeiro acolhimento. O cuidado também está perto de casa. As 35 UBS, com o apoio de 10 equipes e Multi, oferecem atendimento multiprofissional para pessoas em sofrimento psíquico. A rede conta ainda com duas equipes de Consultório na Rua, além de serviços como o Centro de Convivência (CECO), Unidades de Acolhimento, Serviços Residenciais Terapêuticos e a Enfermaria de Retaguarda de Saúde Mental do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo (HSVP).



O Setembro Amarelo reforça o compromisso com a promoção da saúde e o cuidado à vida

ESCOLAS

Matrículas abertas para estudar na rede estadual de SP em 2027

As 5.000 escolas da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) já estão recebendo as matrículas para o ano letivo de 2027. O cadastro, que segue até o dia 18 de setembro, pode ser feito pela internet, nas unidades do Poupatempo ou nas próprias escolas. Os 3 milhões

de alunos que já estão na rede têm vaga garantida para o ano que vem e não precisam se matricular novamente.

As matrículas para novos estudantes são voltadas para quem, neste momento, não frequenta a rede estadual (matriculados nas redes particulares ou que vêm de

outros estados) ou que interromperam por algum período os estudos e querem dar continuidade no próximo ano letivo.

A pré-matrícula pode ser registrada on-line no site da Secretaria Escolar Digital (<https://sed.educacao.sp.gov.br/>), na aba “inscrição para

rede pública”. Para isso, selecione o ano letivo (2027) e preencha os espaços com nome e e-mail. Para o cadastro presencial, há duas opções: em uma das 5.000 escolas da rede estadual ou nos postos de atendimento do Poupatempo.

Seja on-line ou presen-

cial, é recomendado apresentar na inscrição documento de identidade e comprovantes de residência e escolaridade. Para alunos menores de 18 anos de idade, o cadastro deve ser realizado por pais ou responsáveis. Os estudantes serão alocados em unidades mais próximas ao endereço

residencial registrado. O resultado final será divulgado em janeiro de 2027.

Na rede estadual paulista, há vagas nos anos iniciais (1º ao 5º ano) e finais (6º ao 9º ano) do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (a partir do 6º ano do Fundamental).

ESPORTES

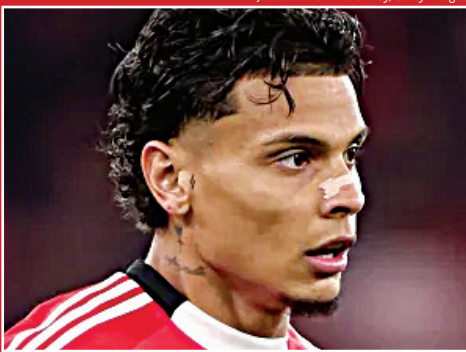
Quarta-feira, 2 de Setembro de 2026

ESPORTES@JJ.COM.BR

NOVO CLUBE

Richard Ríos é emprestado ao Al-Ittihad

O ex-Palmeiras Richard Ríos foi emprestado pelo Benfica ao Al-Ittihad, da Arábia Saudita. O acordo não prevê opção de compra.



Jose Manuel Alvarez Rey/Getty Images

MERCADO EUROPEU

City acerta compra de Enzo por R\$ 877 milhões

Manchester City acertou a contratação de Enzo Fernández junto ao Chelsea por cerca de R\$ 877 milhões. O argentino fará exames antes da assinatura.



CLÁSSICO DA SAUDADE Santos recebe Palmeiras na Vila por vaga na semifinal nesta quarta-feira

Peixe precisa reverter vantagem de 3 a 0 do rival na Vila Belmiro

VITOR SILVA
vsilva@jj.com.br

Santos e Palmeiras se enfrentam nesta quarta-feira (2), às 21h30, na Vila Belmiro, pelo jogo de volta das quartas de final da Copa do Brasil. O Palmeiras entra em campo com vantagem após vencer o primeiro clássico por 3 a 0.

Para avançar diretamente às semifinais, o Santos precisa vencer por quatro ou mais gols de diferença. Uma vitória santista por três gols leva a decisão para as cobranças de pênaltis, enquanto o Palmeiras pode perder por até dois gols e ainda garantir a classificação.

O duelo decisivo será disputado com ingressos esgotados. O Santos contará com o mando de campo e busca uma reação diante de sua torcida para seguir na competição nacional.

O confronto terá transmissão da TV Globo, SporTV, Premiere e Amazon Prime. Quem avançar enfrentará Vasco ou Vitória nas semifinais da Copa do Brasil.



Cesar Grecco/Palmeiras

O Palmeiras entra em campo com vantagem após vencer o primeiro clássico por 3 a 0

COPA DO BRASIL

Vitória recebe Vasco por vaga na semifinal

Vitória e Vasco se enfrentam nesta quarta-feira (2), às 21h30, no Barradão, em Salvador, pelo jogo de volta das quartas de final da Copa do Brasil. O confronto definirá um dos classificados para as semifinais da competição.

O Vasco chega ao duelo com vantagem após vencer o primeiro jogo por 1 a 0, em São Januário. Com isso, um empate garante a classificação da equipe carioca, enquanto o Vitória precisa ven-

cer para seguir na disputa.

Uma vitória do Vitória por um gol de diferença leva a decisão para as cobranças de pênaltis. Caso vença por dois ou mais gols, a equipe baiana avança diretamente às semifinais.

O jogo terá transmissão da Globo, SporTV, Premiere e Amazon Prime Video. O classificado enfrentará nas semifinais o vencedor do confronto entre Palmeiras e Santos.



Joao Salles/Agencia Enquadrar/Agencia O Globo

Vasco joga pelo empate após vencer o duelo de ida por 1 a 0

VOLEIBOL

Time Jundiaí é vice na Copa EspCEX de Vôlei

O Time Jundiaí encerrou a participação na II Copa EspCEX de Voleibol com o vice-campeonato. A equipe masculina Sub-19 venceu o quarto e último jogo da competição por 2 sets a 0, resultado que confirmou a segunda colocação.

A campanha foi marcada por partidas disputadas ao longo do fim de semana.

Para o técnico Marcelo H. Pimentel, a competição também teve importância no acompanhamento do desenvolvimento da equipe e na aproximação com os atletas.

“Tivemos um fim de semana muito bom e importante para a equipe, acompanhando de perto as dificuldades e superações e nos aproximando mais dos

atletas”, afirmou o treinador após o encerramento da competição.

O Time Jundiaí segue a temporada após a participação no torneio. O voleibol masculino da Prefeitura de Jundiaí conta com o apoio das empresas Ferraspari, Valec, Colégio Arcangelus e Vitta Santé – Clínica Esportiva.



DIVULGAÇÃO

Equipe masculina Sub-19 venceu o último jogo por 2 sets a 0 e fica com o vice-campeonato

FUTEBOL FEMININO



DIVULGAÇÃO

Equipes Sub-11, Sub-13, Sub-15 e Sub-17 participaram do festival em SP

Time Jundiaí disputa Copa Elas em Campo

As equipes de futebol feminino do Time Jundiaí participaram, no último fim de semana, do festival Copa Elas em Campo, realizado em São Paulo. A competição reuniu atletas de quatro categorias da equipe jundiaíense.

No sábado, entraram em campo as equipes Sub-15

e Sub-17. Já no domingo, a programação contou com a participação das atletas das categorias Sub-11 e Sub-13.

A participação das quatro equipes permitiu que atletas de diferentes faixas etárias representassem Jundiaí durante os dois dias de atividades. O festival reuniu

jogos e confrontos do futebol feminino de base.

A presença do Time Jundiaí na Copa Elas em Campo faz parte do calendário de atividades das categorias de formação do futebol feminino. As equipes seguem a preparação para os próximos compromissos da temporada.